

USO DE FITOCANABINOIDES EM EQUINOS: O POTENCIAL TERAPÊUTICO E AS LIMITAÇÕES CIENTÍFICAS

¹Emily Oliveira de Sousa; ²Francisco Edson Fernandes; ³João Eduardo Trigueiro Vasconcelos; ⁴Maria Clara Cabral Lima Bezerra; ⁵Tabatta Arrivabene Neves; ⁶Camila Arrivabene Neves.

^{1 2 3 4}Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Pós-graduando(a) pela Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA; ⁶Docente no Departamento de Morfofisiologia Veterinária da Universidade Federal Do Piauí - UFPI

Área temática: Clínica, Cirurgia e Produção de Grandes Animais

E-mail do autor: emily.sousa@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A *Cannabis sativa* é uma das plantas mais antigas utilizadas pelo homem, possuindo registros há milênios. No entanto, seu uso declinou no século XX devido à dificuldade de padronização de seus efeitos. A partir de 1965, a identificação de seus compostos ativos impulsionou o interesse científico. Atualmente, na medicina veterinária, especialmente em equinos, seu uso destaca-se como promissor, embora ainda limitado por barreiras regulatórias, técnicas, científicas e sociais, especialmente no Brasil. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou realizar um levantamento bibliográfico sobre o potencial terapêutico dos fitocanabinoides na espécie equina, bem como suas limitações científicas e metodológicas. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura, utilizando a SciELO e bases complementares, com seleção de estudos científicos indexados. Para a pesquisa, foram utilizados os descritores: “cannabis”, “*phytocannabinoids*”, “equinos” e “*horses*”. Foram selecionadas publicações entre 2000 e 2026, sem restrição de idioma, incluindo apenas estudos sobre o uso de fitocanabinoides em equinos, e excluindo trabalhos sem respaldo científico ou não pertinentes. **RESULTADOS:** A busca resultou na identificação de aproximadamente 747 registros relacionados ao uso de fitocanabinoides em equinos, dos quais apenas seis estudos atenderam integralmente aos critérios de inclusão, sendo eles: atualidade, respaldo científico e especificidade em relação à temática abordada. De modo geral, há consenso quanto ao potencial farmacológico dos canabinoides, especialmente do canabidiol, com destaque para propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e moduladoras do sistema nervoso, com potencial aplicação em condições crônicas e degenerativas. Apesar dos resultados promissores, há divergências entre os autores quanto à eficácia clínica direta, padronização de doses, vias de administração e segurança a longo prazo. Além disso, destacam-se limitações metodológicas recorrentes, como a escassez de ensaios clínicos controlados, amostras reduzidas e variabilidade na composição dos produtos utilizados. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados apresentados, infere-se que o potencial terapêutico dos fitocanabinoides é relevante, especialmente devido às suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e neuromoduladoras. Contudo, observa-se escassez de estudos específicos em equinos, além de entraves regulatórios e técnicos que limitam o avanço das pesquisas e a consolidação de protocolos seguros. Assim, embora promissores, esses compostos requerem cautela e maior embasamento científico, sendo necessários estudos controlados que assegurem sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: *Cannabis*; Neuromoduladores; Sistema endocanabinoide; canabidiol.